



UP - Centro Educacional

SUCESSÃO ECOLÓGICA

DEFINIÇÃO

- Processo gradual, no qual as comunidades de um ecossistema vão se alternando, ao longo do tempo, até estabelecer um equilíbrio (direcional e previsível).
- Resultado da ação do ambiente sobre os seres vivos, e dos seres vivos sobre o ambiente.

FASES DA SUCESSÃO ECOLÓGICA

Fase inicial ou ecese

- Instalação de organismos pioneiros (líquens, musgos, gramíneas, insetos)

Obs.: **Organismos pioneiros:** bastante resistentes, pouco exigentes, com grande produtividade primária líquida, criam condições para a instalação de organismos mais complexos.

Fase intermediária ou sere (séries)

- Instalação de organismos mais complexos que os pioneiros (arbustos e ervas, roedores ...)
- Maior sombreamento e retenção de umidade.
- Aumento da diversidade biológica e de nichos.
- Diminuição da produção primária líquida em função do maior gasto de matéria orgânica.

Fase final ou clímax

- Comunidade mais desenvolvida que pode ocorrer no ecossistema, sob as condições do local.
- Grande quantidade de biomassa, de diversidade biológica e de nichos ecológicos, com predomínio de espécies mais complexas e exigentes
- Baixa produtividade primária líquida
- Caracteriza-se por atingir o “**equilíbrio**”

Sucessão ecológica



No caso de um rochedo sem nada, os primeiros seres que se instalam são:
os líquens → briófitas → ervas → arbustos → árvores (clímax)

gramíneas



ervas



arbustos



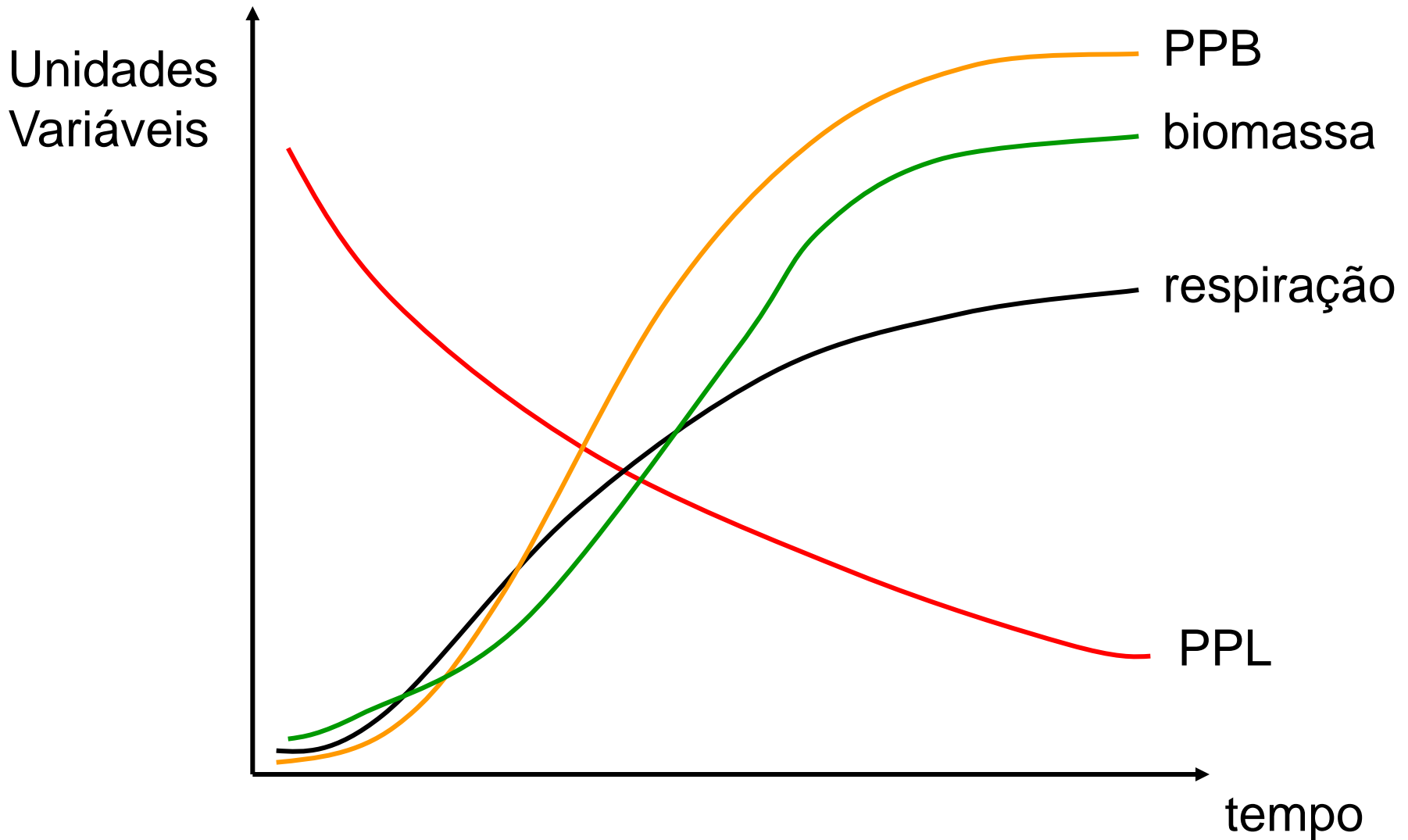
árvores

Ecese (pioneira)

séries (intermediárias)

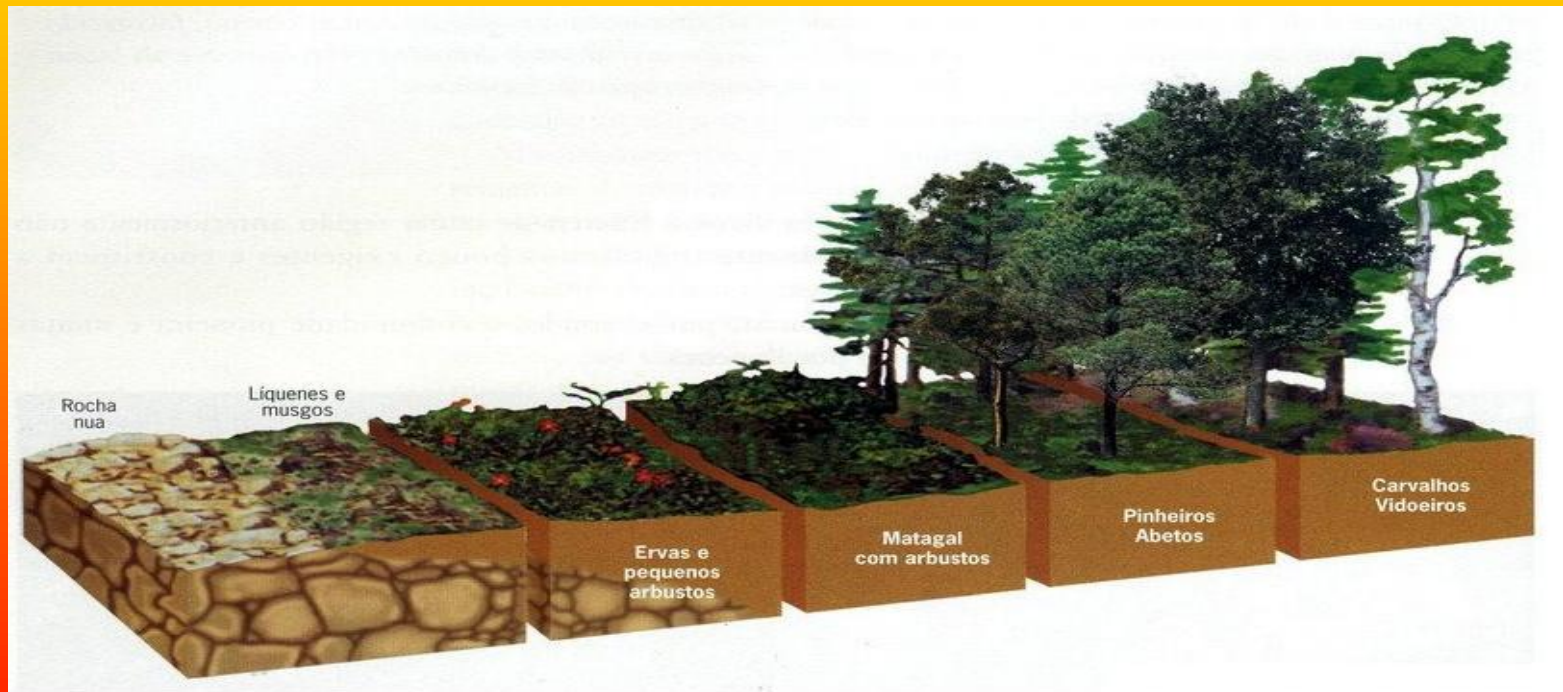
clímax (final)

GRÁFICOS DA SUCESSÃO ECOLÓGICA



TIPOS DE SUCESSÃO ECOLÓGICA

Primária: em substratos não previamente ocupados por seres vivos (afloramento rochosos, exposição de camadas profundas do solo, lava vulcânica recém solidificada)



Secundária: em substratos anteriormente ocupados por uma comunidade, contendo matéria orgânica viva ou morta (clareiras, áreas desmatadas, fundos expostos de corpos de água)

